



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO

Despacho Presidente n.º 2020/59

Candidaturas à eleição intercalar de membros do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Enfermagem do Porto

Nos termos do artigo 7.º do Regulamento eleitoral, divulga-se a lista admitida à eleição intercalar de membros do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Enfermagem do Porto.

Lista A

Apresentação da candidatura

O ano 2020 apresenta-nos o maior desafio de saúde pública das nossas gerações. O mundo tal como o conhecíamos e concebíamos sofreu uma profunda alteração por imposição de medidas sanitárias que tiveram e têm por finalidade conter e minimizar os efeitos da pandemia por SARS-CoV-2. Neste contexto pandémico a ESEP enfrentou/a desafios ao exercício da sua missão fundamentados em imperativos de saúde pública.

No exercício dos seus direitos, um conjunto de professores membros do conselho-técnico científico (CTC) entendeu renunciar aos seus mandatos. A este facto associa-se a aposentação dos docentes suplentes da lista eleita em 2017 para o CTC.

Neste contexto emerge a necessidade de proceder a uma eleição intercalar de membros para o CTC da Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), conforme o estabelecido no n.º 4 do Artigo 24.º e no n.º 3 do Artigo 55.º dos Estatutos da ESEP e no n.º 5 do Artigo 5.º do Regulamento interno do Conselho Técnico-Científico, homologado a 23 de novembro de 2017.

A ESEP tem por missão proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem. Paralelamente, a ESEP tem também por missão promover investigação e programas de desenvolvimento geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação em saúde. Neste sentido, na procura da máxima efetividade na sua ação, a ESEP promove estrategicamente a sua articulação com outras organizações e redes nacionais e internacionais.

A ESEP, estatutariamente, rege-se, na conceção e na prática da sua administração e gestão, por princípios de democraticidade, participação e transparência, nomeadamente: a) favorecendo a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões; b) garantindo a liberdade de criação cultural, científica e técnica; c) promovendo as condições necessárias a uma atitude permanente de inovação científica e pedagógica; d) estimulando uma estreita ligação entre as suas atividades e a comunidade

em que se integra; e) disponibilizando informação relevante para o conhecimento público da oferta formativa, da investigação realizada, dos serviços prestados, da avaliação da ESEP e da informação estatística relativa ao emprego e ao percurso profissional dos seus diplomados.

Neste particular, e para a concretização da missão da ESEP, o CTC enquanto órgão de governo e de gestão da ESEP tem um conjunto de competências específicas que estão plasmadas na subsecção IV no artigo 39º dos estatutos da ESEP. No reconhecimento das competências do CTC, da relevância do seu normal funcionamento para a missão e governo da ESEP, e face ao contexto pandémico que enfrentamos, um conjunto de professores candidata-se a esta eleição intercalar com quatro objetivos:

1. Assegurar o funcionamento do CTC da ESEP, completando o mandato dos membros cessantes;
2. Dar continuidade ao manifesto de eleição dos membros do CTC, apresentado em 2017, assegurando desta forma a concretização da visão estratégica amplamente sufragada pelos professores da ESEP;
3. Dar continuidade à representação da pluralidade, diversidade técnica, científica e cultural dos docentes da ESEP no CTC;
4. Viabilizar a criação de espaços de discussão alargada a todos os docentes sobre temáticas de especial relevância para a condução científica da ESEP a médio e longo prazo, nomeadamente daquelas que faltam concretizar no manifesto de eleição, e sobre as quais alguns professores têm publicamente manifestado a sua centralidade para o futuro da ESEP.

Realçamos que este documento apenas concretiza o manifesto de candidatura e não pretende consubstanciar-se como um programa pormenorizado de ação. Este manifesto, concretiza-se, em quatro objetivos orientadores da ação para os membros que agora se propõem integrar o CTC até ao final do mandato atual do órgão.

Esta candidatura apresenta um conjunto de docentes, dotados de uma sólida formação técnico-científica, bem como uma diversidade de conhecimentos dos cuidados gerais e especializados, suportados por uma, já assinalável, experiência pedagógica e que em conjunto com os restantes membros anteriormente eleitos se propõem exercer as suas funções com o rigor e qualidade que a natureza do órgão exige. Esta candidatura, embora com um horizonte temporal limitado pelo mandato do órgão viabilizará, no futuro, a existência de mais professores qualificados para que, em conjunto com todos os atuais, e com aqueles que no futuro venham a integrar os quadros da ESEP, seja garantido o legado de excelência na formação de enfermeiros e da participação na sociedade na qual a ESEP é sinónimo nacional e internacional.

Pela ESEP, pela Enfermagem.

Lista de candidatos efetivos e suplentes

Lista de candidatos efetivos:

José Miguel dos Santos Castro Padilha, Professor Coordenador;

Paulo Alexandre Puga Machado, Professor Coordenador;

Ana Paula Prata Amaro de Sousa, Professora Adjunta;

Maria Nilza Guimarães Nogueira, Professora Adjunta;

Maria Rui Miranda Grilo Correia de Sousa, Professora Adjunta.

Lista de candidatos suplentes:

Cristina Maria Correia Barroso Pinto, Professora Adjunta;

Cristina Freitas de Carvalho Sousa Pinto, Professora Adjunta.

Contacto do primeiro candidato:

Email: miguelpadilha@esenf.pt

À presidente da Comissão eleitoral para conhecimento e demais efeitos que tiver por convenientes.

Ao SGR-SC para afixar nos locais de estilo e divulgar no *site* da ESEP.

Porto e ESEP, 9 de setembro de 2020

O Presidente,



(António Luís Rodrigues Faria de Carvalho)